

***Modalidade é feita sob medida para o produtor e cobre perdas causadas por questões climáticas***

Para apresentar a experiência brasileira e internacional de seguro rural paramétrico, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) realizou um webinar na tarde desta sexta-feira (15) com a participação de seguradoras e resseguradoras que atuam no mercado de seguro rural no Brasil.

O seguro rural paramétrico, também chamado de seguro de índice, é feito sob medida para o produtor. O contrato pode prever a quantidade de chuva e a estimativa de produção da área segurada. Caso o índice de chuva não seja alcançado, o segurado poderá ser ressarcido em razão do potencial dano à produção. Os parâmetros de medição dos índices são de fontes tecnológicas, como imagens de satélite e dados de estações meteorológicas. O Instituto Nacional de Meteorologia, órgão ligado ao Mapa, vai fornecer dados meteorológicos aos produtores e empresas de seguro.

O Mapa está apoiando a contratação de seguro rural paramétrico por parte dos agricultores. Este ano foi aprovado um subsídio de 20% ao prêmio de seguro paramétrico por meio do Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR). A emissão da primeira apólice de seguro paramétrico para o setor rural registrada no Brasil ocorreu em 2017.

A ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina, participou do evento virtual. Segundo ela, o Mapa decidiu apoiar o seguro paramétrico como mais uma das soluções para proteger as atividades dos produtores brasileiros.

“Considerando que o produto do seguro paramétrico é construído em comum acordo entre o produtor e a companhia seguradora, o Mapa espera contribuir com o desenvolvimento desse mercado com programas como o PSR e com dados e informações do Inmet, Embrapa e Conab, bem como do nosso Observatório da Agropecuária”, disse a ministra.

Durante o evento, transmitido no canal do Youtube da Escola Nacional de Gestão Agropecuária (Enagro), instituição ligada ao Mapa, as empresas apresentaram seus seguros paramétricos para o setor rural. Uma delas apresentou o caso do primeiro seguro rural paramétrico com subvenção contratado no Brasil. Foi para produtores de cacau da região sul da Bahia.

Segundo o Mapa, o número de empresas de seguro habilitadas no Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural passou de 11, em 2018, para 15, em 2021. A expectativa é que mais três seguradoras sejam habilitadas no ano que vem.

“O seguro rural em nosso país está em pleno desenvolvimento, passa por uma curva de aprendizado muito importante nestes últimos anos, e que a gente precisa tirar algumas lições para poder avançar com pé no chão com mais segurança e qualidade nas operações de seguro, mas sem deixar de ter uma visão de futuro em relação às inovações de produtos e serviços que possam ser ainda criados para beneficiar o sistema como um todo”, ressaltou o Secretário de Política Agrícola do Mapa, Guilherme Bastos.

**Fonte:** Governo do Brasil, em 15.10.2021